

Edna Maria da Silva Oliveira



**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO USO DE ARMA DE
FOGO: ESTUDO COMPARATIVO ATRAVÉS DO TESTE DE PFISTER**

Apoio:



CAMPINAS
2024

Edna Maria da Silva Oliveira

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO USO DE ARMA
DE FOGO: ESTUDO COMPARATIVO ATRAVÉS DO TESTE DE
PFISTER**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco, Área de Concentração - Avaliação Psicológica, para obtenção do título de Doutora.

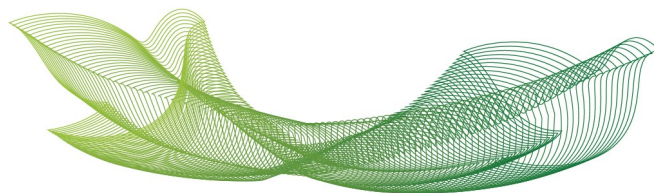
ORIENTADORA: PROFA. DRA. ANNA
ELISA DE VILLEMOR-AMARAL

CAMPINAS
2024

157.93 OLIVEIRA, Edna Maria da Silva.
O46a Avaliação psicológica no contexto do uso de arma
de fogo: estudo comparativo através do teste de Pfister /
Edna Maria da Silva Oliveira. – Campinas, 2024.
135 p.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação
Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco.
Orientação de: Anna Elisa De Villemor Amaral.

1. Avaliação psicológica. 2. Indicadores psicológicos.
3. Teste de Pfister. 4. Segurança. 5. Armas de fogo.
I. Amaral, Anna Elisa De Villemor. II. Título.



Educando
para a paz

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA

Edna Maria da Silva Oliveira intitulada defendeu a tese “**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO USO DE ARMA DE FOGO: ESTUDO COMPARATIVO ATRAVÉS DO TESTE DE PFISTER**” aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 30 de outubro de 2024 pela Banca Examinadora constituída por:

Profa. Dra. Anna Elisa De Villemor Amaral
Orientadora e Presidente

Prof. Dr. Andrés Eduardo Aguirre Antúñez
Examinador

Prof. Dr. Fabián Javier Marín Rueda
Examinador

Prof. Dr. Gabriel Vitor Acioly Gomes
Examinador

Profa. Dra. Giselle Pianowski
Examinadora

Prof. Dr. Ricardo Franco de Lima
Examinador

"Dedico este trabalho à minha família, cujo apoio inabalável foi minha fortaleza durante esta jornada acadêmica. Aos profissionais da segurança pública e privada, cuja coragem diária inspira a busca por melhores práticas em avaliação psicológica. E a todos aqueles que acreditam no poder da ciência para construir uma sociedade mais segura e equilibrada."

Agradecimentos

A conclusão desta tese de doutorado representa não apenas o ápice de uma jornada acadêmica, mas também o resultado de um esforço coletivo e do apoio inestimável de diversas pessoas e instituições. Assim, expresso minha profunda gratidão:

À Deus pela oportunidade de concluir este doutorado. Sua presença constante foi meu alicerce, guiando-me através dos desafios acadêmicos e pessoais. Sou grato pela proteção divina em minhas viagens, pela força para superar as dificuldades encontradas e pelo apoio pessoal sentido em cada etapa desta jornada. Cada página escrita, cada ideia desenvolvida e cada resultado alcançado são testemunhos da Sua graça e sabedoria. Que este trabalho não seja apenas uma conquista acadêmica, mas um reflexo da Sua bondade é um instrumento para servir aos outros. Com o coração repleto de reconhecimento, dedico esta realização a Deus, ciente de que sem Sua orientação e amparo, nada disso seria possível.

À minha orientadora, Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral, pela sabedoria, paciência e orientação precisa ao longo deste percurso. Sua expertise e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa. Aos membros da banca examinadora, minha sincera gratidão por aceitarem o convite e por suas valiosas contribuições que enriqueceram este trabalho.

Ao Prof. Dr. Fabián Rueda dedico um agradecimento profundo, cuja presença nesta jornada transcendeu o âmbito meramente acadêmico. Sua participação, tanto direta quanto indireta, foi fundamental para meu crescimento. Além de sua incontestável competência profissional, o Professor Fabián se destaca por sua sensibilidade ímpar e seu olhar atento às situações vividas pelos alunos. Sua forma de atuar, sempre pautada por um acolhimento genuíno,

fortaleceu não apenas minha pesquisa, mas também minha própria trajetória como pesquisadora e ser humano. A ele, expresso minha mais profunda admiração e gratidão por ser uma presença tão especial e inspiradora ao longo deste percurso.

À Universidade São Francisco, em especial ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, pelo suporte institucional e pela excelência acadêmica que proporcionaram o ambiente ideal para esta pesquisa.

Às instituições de segurança pública e privada que colaboraram com este estudo, permitindo acesso e fornecendo dados cruciais. Sua cooperação foi essencial para a realização desta pesquisa.

Aos profissionais das forças de segurança que participaram voluntariamente deste estudo. Sua disposição em compartilhar experiências e submeter-se aos testes foi fundamental para os resultados alcançados.

Aos amigos de turma da USF, cujas discussões e sugestões contribuíram significativamente para o aprofundamento das análises.

À minha família, em especial, minha mãezinha (in memoria) que sempre incentivou meus estudos, meu paezinho, minha mana Alice, sobrinho Leo, irmãos e meu amado filho (as) Eron, Eloá e Nati que são a razão do meu viver, minha netinha Lia, minha nora Mari, meu companheiro de todas as horas Patrício, ao João Victor, César pelo apoio incondicional, compreensão nas ausências e pelo incentivo constante. Vocês foram o alicerce emocional que me permitiu perseverar.

Aos amigos(as) de trabalho, consultório, UNIFAP, que me acompanharam nesta jornada, oferecendo palavras de encorajamento e momentos de descontração essenciais.

À CAPES, pelo apoio financeiro que viabilizou esta pesquisa.

A todos os professores que fizeram parte da minha formação acadêmica, desde a graduação até o doutorado, por terem plantado as sementes do conhecimento e do pensamento crítico que culminaram neste trabalho.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta tese. Cada conversa, cada sugestão, cada gesto de apoio foi valioso e está refletido nestas páginas.

Esta tese é o resultado de um esforço conjunto, e a todos vocês, meu sincero e profundo agradecimento.

- "O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"
- "This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001"

"A tese não é apenas um documento acadêmico, mas um testemunho silencioso de incontáveis batalhas vencidas no campo da resiliência e do autocontrole."

Resumo

Oliveira, E. M. S. (2024). *Avaliação Psicológica no contexto do uso de arma de fogo: estudo comparativo através do Teste de Pfister*. (Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia) Universidade São Francisco, Campinas.

Esta pesquisa, realizada no Norte do Brasil, na região amazônica, investigou os indicadores psicológicos de policiais de Operações Especiais (BOPE), vigilantes e pessoas que buscam posse ou porte de arma, utilizando o Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister. O objetivo foi analisar a correspondência entre os indicadores psicológicos desses grupos e os critérios necessários e restritivos estabelecidos pela Instrução Normativa n. 78/2014 da Polícia Federal para o uso de arma de fogo. A amostra total foi de 297 participantes (111 policiais do BOPE, 101 vigilantes e 85 pessoas que buscam posse ou porte de arma). Os resultados revelaram semelhanças e diferenças entre os grupos. Na Síndrome de Normalidade, 54% de todos os grupos apresentaram classificação média. Na Síndrome de Estímulo, 80% dos participantes atenderam aos critérios necessários. A Síndrome Fria mostrou que 60% em todos os grupos demonstraram adequado controle emocional e racionalidade. Na Síndrome Incolor, 16% atenderam ao critério necessário, sugerindo possível dificuldade em lidar com sobrecargas afetivas. A análise das fórmulas cromáticas revelou que 78% dos participantes apresentaram fórmulas consideradas necessárias. O grupo BOPE apresentou uma tendência ligeiramente maior à repressão de sentimentos, possivelmente como adaptação ao alto estresse de suas atividades. As diferenças percentuais entre os grupos, embora sutis em alguns aspectos, oferecem informações importantes sobre as variações nos indicadores psicológicos. Essas informações podem ser relevantes para o aprimoramento dos critérios de avaliação psicológica no contexto do uso de arma de fogo e para o desenvolvimento de programas de treinamento e suporte psicológico, considerando as características específicas de cada grupo. Este estudo é importante no contexto atual de debates sobre segurança pública e legislação de armas no Brasil, oferecendo dados empíricos para informar políticas e práticas. As limitações do estudo incluem a amostra regionalizada e a natureza transversal da pesquisa. Recomenda-se para futuras pesquisas a inclusão de uma amostra mais diversificada geograficamente e estudos longitudinais para avaliar a estabilidade desses indicadores ao longo do tempo. Os resultados têm implicações práticas significativas, podendo ser utilizados para refinar os processos de seleção e treinamento de profissionais que utilizam armas de fogo, bem como para desenvolver intervenções psicológicas específicas para cada grupo. Comparado com estudos anteriores na área, esta pesquisa oferece uma visão mais abrangente e atualizada dos indicadores psicológicos associados ao uso de armas de fogo em diferentes contextos profissionais e civis no Brasil.

Palavras-chave: avaliação psicológica, indicadores psicológicos, teste de Pfister, segurança pública, segurança privada, porte de arma.

Abstract

Oliveira, E. M. S. (2024). Psychological Assessment in the context of firearm use: a comparative study using the Pfister Test. (Doctoral Thesis, Stricto Sensu Graduate Program in Psychology) São Francisco University, Campinas.

This research, conducted in the Northern region of Brazil, in the Amazon region, investigated the psychological indicators of Special Operations police officers (BOPE), security guards, and individuals seeking firearm possession and carry permits, using the Pfister Color Pyramid Test. The objective was to analyze the correspondence between the psychological indicators of these groups and the necessary and restrictive criteria established by Normative Instruction n. 78/2014 of the Federal Police for firearm use. The total sample consisted of 297 participants (111 BOPE police officers, 101 security guards, and 85 individuals seeking firearm possession/carry permits). The results revealed similarities and differences among the groups. In the Normality Syndrome, 54% of all groups presented average classification. In the Stimulus Syndrome, 80% of participants met the necessary criteria. The Cold Syndrome showed that 60% across all groups demonstrated adequate emotional control and rationality. In the Achromatic Syndrome, 16% met the necessary criterion, suggesting possible difficulty in dealing with affective overloads. The analysis of chromatic formulas revealed that 78% of participants presented formulas considered necessary. The BOPE group showed a slightly higher tendency towards repression of feelings, possibly as an adaptation to the high stress of their activities. The percentage differences between groups, although subtle in some aspects, offer important information about variations in psychological indicators. This information may be relevant for improving psychological assessment criteria in the context of firearm use and for developing training programs and psychological support, considering the specific characteristics of each group. This study is particularly relevant in the current context of debates on public safety and gun legislation in Brazil, offering empirical data to inform policies and practices. The limitations of the study include the regionalized sample and the cross-sectional nature of the research. For future research, it is recommended to include a more geographically diverse sample and longitudinal studies to assess the stability of these indicators over time. The results have significant practical implications and can be used to refine the selection and training processes of professionals who use firearms, as well as to develop specific psychological interventions for each group. Compared to previous studies in the area, this research offers a more comprehensive and updated view of the psychological indicators associated with firearm use in different professional and civilian contexts in Brazil.

Keywords: psychological assessment, psychological indicators, Pfister test, public security, private security, firearm carry.

Resumen

Oliveira, E. M. S. (2024). Evaluación Psicológica en el contexto del uso de armas de fuego: estudio comparativo mediante el Test de Pfister. (Tesis Doctoral, Programa de Posgrado Stricto Sensu en Psicología) Universidad São Francisco, Campinas.

Esta investigación, realizada en la región Norte de Brasil, en la región amazónica, investigó los indicadores psicológicos de policías de Operaciones Especiales (BOPE), vigilantes y personas que buscan posesión y porte de armas, utilizando el Test de las Pirámides Coloridas de Pfister. El objetivo fue analizar la correspondencia entre los indicadores psicológicos de estos grupos y los criterios necesarios y restrictivos establecidos por la Instrucción Normativa n. 78/2014 de la Policía Federal para el uso de armas de fuego. La muestra total fue de 297 participantes (111 policías del BOPE, 101 vigilantes y 85 personas que buscan posesión/porte de armas). Los resultados revelaron similitudes y diferencias entre los grupos. En el Síndrome de Normalidad, el 54% de todos los grupos presentaron clasificación media. En el Síndrome de Estímulo, el 80% de los participantes cumplieron los criterios necesarios. El Síndrome Frío mostró que el 60% en todos los grupos demostraron un adecuado control emocional y racionalidad. En el Síndrome Incoloro, el 16% cumplió el criterio necesario, sugiriendo posible dificultad para lidiar con sobrecargas afectivas. El análisis de las fórmulas cromáticas reveló que el 78% de los participantes presentaron fórmulas consideradas necesarias. El grupo BOPE presentó una tendencia ligeramente mayor a la represión de sentimientos, posiblemente como adaptación al alto estrés de sus actividades. Las diferencias porcentuales entre los grupos, aunque sutiles en algunos aspectos, ofrecen información importante sobre las variaciones en los indicadores psicológicos. Esta información puede ser relevante para mejorar los criterios de evaluación psicológica en el contexto del uso de armas de fuego y para el desarrollo de programas de entrenamiento y apoyo psicológico, considerando las características específicas de cada grupo. Este estudio es particularmente relevante en el contexto actual de debates sobre seguridad pública y legislación de armas en Brasil, ofreciendo datos empíricos para informar políticas y prácticas. Las limitaciones del estudio incluyen la muestra regionalizada y la naturaleza transversal de la investigación. Se recomienda para futuras investigaciones la inclusión de una muestra más diversificada geográficamente y estudios longitudinales para evaluar la estabilidad de estos indicadores a lo largo del tiempo. Los resultados tienen implicaciones prácticas significativas, pudiendo ser utilizados para refinar los procesos de selección y entrenamiento de profesionales que utilizan armas de fuego, así como para desarrollar intervenciones psicológicas específicas para cada grupo. Comparado con estudios anteriores en el área, esta investigación ofrece una visión más amplia y actualizada de los indicadores psicológicos asociados al uso de armas de fuego en diferentes contextos profesionales y civiles en Brasil.

Palabras clave: evaluación psicológica, indicadores psicológicos, test de Pfister, seguridad pública, seguridad privada, porte de armas.